

MICROSCOPIO

Continua a sarabanda produzida pela mudança dos nomes geograficos. Arroio Grande tambem entrou na dança. Não pode conservar a sua denominação antiga, porque existe no país outro lugar com maior direito a ella; e não pode tambem receber o nome de seu grande filho, o visconde de Mauá, porque outra localidade se antecipou em tomá-lo. Em tal conjuntura, propôs o órgão competente se denominasse Assis Brasil aquelle municipio dus vezes desbatizado.

Parece que, dadas as circunstanças, nenhum outro nome pudera ser mais bem acetto aos habitantes de Arroio Grande. Se aquella terra se gloria com o nascimento de Irineu Evangelista, um grande homem publico do Império, tambem não poderia deixar de honrar-se com o nome de Assis Brasil, um grande homem publico da Republica.

Assim, porém, não o entende o articulista de um jornal pelotense, "A Palavra". Qual o fundamento da impugnação? Não ter o nome o minimo significado historico para Arroio Grande, pois sómente uma vez por lá passou Assis Brasil, em propaganda de sua candidatura, e precisou de um caminhão de moleques para o vivar pelas ruas!

Passemos por alto esta miseria impressa, que por certo não ocorreria ao jornalista, caso se tratasse de uma obscura personalidade do agiologio de uma igreja dominante. Indaguemos sómente: estará a terra do visconde de Mauá já tão apartada do Rio Grande e do resto do país, tão indifferente se sentirá à historia e ao destino da nacionalidade, que nenhum significado tenha já para ella a memoria de um outro excelso brasileiro e grande patriota?